



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

**Projeto de Lei n° 569/2024**

Processo Número: **20095/2024** | Data do Protocolo: 12/08/2024 17:49:15



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3100360032003800390032003A004300, Documento assinado digitalmente  
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



## Projeto de Lei

*Dá a denominação de "Benedicto Piovani " o Trevo rodoviário situado no KM 88 da Rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), no Município de Itatiba.*

### **A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:**

**Artigo 1º** - Passa a denominar-se "Benedicto Piovani" o trevo rodoviário situado no KM 88 da Rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), no Município de Itatiba.

**Artigo 2º** - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

### **JUSTIFICATIVA**

Benedicto Piovani nasceu na cidade de Itatiba, no dia 20 de junho de 1915 e faleceu em Itatiba aos 77 anos, no dia 07 de julho de 1993, onde morou durante setenta e sete anos. Era filho de Ângelo Piovani e Maria Bianchi Piovani. Casou-se com Regina Regagnim Piovani, e com ela teve onze filhos.

Durante quatro gerações a família Piovani se estabeleceu nas terras próximas ao Rio Atibaia, adquiridas pelo seu avô paterno no século XX, onde foi construído a moradia e o sustento. Sendo criado assim o Sítio Piovani que se estabeleceu à beira da Rodovia Engenheiro Constâncio Cintra, conhecida como Rodovia das Estâncias, no Km 89. Nesse espaço, os pais Ângelo e Dona Maria criaram seus cinco filhos, por meio do cultivo da lavoura e da pesca, onde décadas depois, o Senhor Benedicto Piovani deu continuidade ao trabalho do pai constituindo sua família nas mesmas terras e lá permanecendo até sua morte. Na lavoura, Seu Dito cultivava milho, café e verduras, além de muitas árvores frutíferas como pera e jabuticaba. Possuía uma pequena criação de porco e de galinhas, mas apenas para sustento da família.

Seu Benedicto era um homem humilde, brincalhão e um respeitado pescador, conhecia com destreza toda a região, principalmente o Rio Atibaia, contribuindo muitas vezes em buscas e resgates no local; apreciava sempre o descer no rio em seu barco acompanhando de amigos e de pescadores da região.

Era um senhor de muitos hábitos, adorava ouvir o noticiário e as partidas de futebol pelo rádio; sempre de chapéu, todas às sextas-feiras, vinha a pé para a cidade, onde aparava sua barba e cabelo, na barbearia de um velho amigo; era um corintiano nato que dizia só acompanhar o futebol quando seu time vencia.

Benedicto Piovani, durante toda sua vida, desfrutou com simplicidade, respeito e amor ao seu pedaço de terra, o Sítio Piovani, lugar onde na companhia de seus familiares e amigos pôde viver com dignidade e orgulho.

E por isso, entendemos mais do que meritória a homenagem que ora pretendemos render ao Senhor Benedicto Piovani, dando o seu nome ao trevo situado no KM 88 da Rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), no Município de Itatiba.

**Rogério Nogueira - PSDB**



# PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3200300034003500300033003A005000

Assinado eletronicamente por **Rogério Nogueira** em 12/08/2024 17:29

Checksum: **39A8316AA6E75AB5DA1CBB9F38F53479C86B20B648659B409D2A8690A0C3859D**



---

Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200300034003500300033003A005000, Documento assinado digitalmente  
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

## BENEDICTO PIOVANI

De descendência italiana, filho de Ângelo Piovani e Maria Bianchi Piovani, primogênito de quatro irmãos: Odília Piovani Sanfins, Igino Piovani, Fioravante Piovani e Lyrdas Piovani Galo. Nasceu em Itatiba, em 20 de julho de 1915, onde viveu por 77 anos. Casou-se com Regina Regagnim Piovani e com ela teve 11 filhos. Todos nascidos e estabelecidos na cidade de Itatiba.

Logo nos primeiros anos do século XX, seu avô paterno, Maximiliano Piovani, imigrante, adquiriu terras próximas ao Rio Atibaia, onde construiu sua moradia e seu sustento. Durante quatro gerações, a família permaneceu no local, adequando-se ao parcelamento das terras. Foi assim que o Sítio Piovani se estabeleceu à beira da Rodovia Engenheiro Constâncio Cintra, conhecida como Rodovia das Estâncias, no Km 89. Neste espaço, os pais Ângelo e Dona Maria criaram seus cinco filhos, por meio do cultivo da lavoura e da pesca. Décadas depois, o Senhor Benedicto Piovani deu continuidade ao trabalho do pai constituindo sua família nas mesmas terras e lá permanecendo até sua morte. Na lavoura, Seu Dito cultivava milho, café e verduras, além de muitas árvores frutíferas como pera e jabuticaba. Possuía uma pequena criação de porcos e de galinhas, mas apenas para sustento da família.

Um homem humilde, brincalhão, adorava caminhar pela redondeza, contar histórias de pescaria e de reunir toda a família nas datas comemorativas, em volta de uma fogueira ou de um grande mesa de refeição. Respeitado pescador, seu Benedicto conhecia com destreza toda a região, principalmente o Rio Atibaia, contribuindo muitas vezes em buscas e resgates no local. Apreciava descer o rio no seu barco, acompanhado de amigos e de pescadores da região.

Seu Benedicto era um senhor de muitos hábitos. Gostava de ouvir o noticiário e as partidas de futebol pelo rádio. Um corintiano nato que dizia só acompanhar o futebol quando seu time vencia. Sempre de chapéu, todas às sextas-feiras, vinha a pé para cidade, onde aparava sua barba e cabelo, na barbearia de um velho amigo.

Benedicto Piovani faleceu no dia 07 de julho de 1993 e, durante toda sua vida, desfrutou com simplicidade, respeito e amor seu pedaço de terra, o Sítio Piovani. Lugar onde, na companhia de seus familiares e amigos, pôde viver com dignidade e orgulho.

*Família Piovani*

12/06/2023





REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA CIDADE DE ITATIBA  
ESTADO DE SÃO PAULO

OFICIAL INTERINA

Célia Maria Ranzetti

CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que, sob nº 5.015, às fls. 117 do  
Livro C- 48, de registros de óbitos, encontra-se o assento de  
"BENEDICTO PIOVANI."

falecido em 07 de Julho de 19 93 às 11:00 horas,  
em Hospital Regional de Itatiba, neste distrito.

do sexo  
masculino, profissão lavrador aposentado  
natural de Itatiba, SP.

residente em Sítio Piovani, Bairro da Ponte, neste distrito.

com 77 anos de idade, estado civil casado.

filho de Angelo Piovani.

e de dona Maria Bianchi.

tendo sido declarante José Angelo Ordine.

o óbito atestado pelo Dr. Alexandre Augusto Redondano.

que deu como causa da morte hematoma extradural agudo, traumatismo crânio  
encefálico, politraumatismo.

e o sepultamento no cemitério Municipal de Itatiba.

OBSERVAÇÕES: Era casado com Regina Regagnini Piovani, deixando on-  
ze (11) filhos, deixa bens, não era eleitor e nem reservista. Com o -  
respectivo visto da Autoridade Policial.

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL  
das Pessoas Naturais  
ITATIBA - Estado de São Paulo

O referido é verdade; dou fé.

Itatiba, 09 de Julho de 19 93.  
O Oficial

REDMI NOTE 8

AI QU



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 330036003300380039003A00500052004100, Documento assinado digitalmente  
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.